

AÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO CONTRA ENXAQUECA CRÔNICA

GABRIELLE BUENO; YASMIN SOUZA; JÚLIA SATURNINO; THAYS PEREIRA

INTRODUÇÃO: A enxaqueca crônica caracteriza-se por uma cefaleia durante um período maior ou igual a 15 dias por mês com aspectos de enxaqueca em 8 ou mais dias. A utilização da toxina botulínica é uma opção terapêutica, que ajuda diretamente no controle da dor e na qualidade de vida dos indivíduos que sofrem por essa enfermidade. **OBJETIVO:** Compreender a respeito da aplicação terapêutica da toxina botulínica e seus benefícios no tratamento da enxaqueca. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, sendo analisados artigos científicos das bases de dados Scielo e Pubmed, com os seguintes descritores: “enxaqueca”, “toxina botulínica” e “tratamento”. Foram selecionados artigos da língua portuguesa e inglesa e, como critérios de inclusão adotou-se estudos entre os anos de 2018 a 2023. **RESULTADOS:** Após a análise da literatura, certifica-se que o componente botulínico atua de forma eficaz no tratamento da enxaqueca crônica, visto que impede a liberação de neurotransmissores, substância P e peptídeo relacionado à calcitonina. Além disso, destaca-se que, diversos casos de enxaqueca são decorrentes do uso excessivo de medicamentos na tentativa de controle dessa dor. Sendo assim, há uma positiva resposta dessa toxina, especificamente a ONABoNTA, pois reduz a intensidade e frequência de dias de cefaleia e o consumo do uso de triptano. Portanto, as injeções são aplicadas em áreas consideradas dolorosas ao paciente e uma alternativa de retratamento consiste em uma repetição no mínimo 3 vezes a cada 12 meses. **CONCLUSÃO:** Logo, conclui-se que a toxina botulínica apresenta uma abordagem eficiente no tratamento da enxaqueca crônica e que, além de auxiliar na diminuição e na frequência da dor, também influencia de forma satisfatória na qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Enxaqueca, Toxina butolínica, Tratamento, Crônica, Dor.